

## Acordo Interno de Trabalho

# COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A FUNDASP E APROPUC

O Acordo Interno de Trabalho celebrado anualmente entre a APROPUC e a Fundasp vence no final de fevereiro. A primeira reunião para sua renovação aconteceu no dia 11/2 e a segunda na sexta-feira, 15/2.

O secretário-executivo da Fundasp, padre Rodolpho Perazzolo, externou a sua preocupação com as possíveis dificuldades econômicas decorrentes do momento político atual. Nessa conjuntura o secretário levantou, no dia 11/2, a possibilidade de contenção de despesas através de suspensão de conquistas que a categoria conseguiu e que não fazem parte da convenção coletiva do Sinpro.

### COMPLEMENTAÇÃO POR DOENÇA

Na reunião do dia 15/2, porém, o secretário manteve a posição de não alterar a grande maioria das cláusulas, excetuando a clau-

sula 38 que se refere à complementação salarial por acidente ou doença. Hoje a PUC-SP garante ao professor afastado por doença ou acidente de trabalho a complementação entre o benefício do INSS e o seu salário, na razão de 100% do valor recebido durante os seis primeiros meses e 50% do 7º ao 12º mês de afastamento.

De início Padre Rodolpho queria retirar essa cláusula do acordo interno. A diretoria da APROPUC afirmou que essa perda seria muito grave para os docentes, uma vez que ficariam à mercê exclusivamente do INSS.

Depois de algumas rodadas de discussão padre Rodolpho propôs que a complementação passe a ser paga na razão de 100% somente nos três primeiros meses e 50% do quarto ao sexto mês, o que representaria uma diminuição de 50% dos valores que a Fundação São Paulo repassa ao professor ado-

entado atualmente.

A diretoria da APROPUC deverá levar a proposta para ser discutida na assembleia da próxima quinta-feira, 21/2.

Quanto ao adicional

noturno que não foi pago em janeiro (veja matéria na pág. 2) Padre Rodolpho concordou em ressarcir os professores afetados pelo desconto na folha de fevereiro que será paga em março.

## ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

### Acordo Interno de Trabalho

**21/02**

5ª. feira

Auditório da Biblioteca  
das 18 às 20 horas

**PROFESSOR  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

**FUNCIONÁRIO  
Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Faculdades, CAs e Reitoria promovem recepção aos calouros

Uma extensa programação foi organizada pelos CAs, Reitoria e Faculdades para receber os calouros de 2019. Na segunda-feira acontece uma programação comum promovida pela Pro-Reitoria Comunitária, iniciando logo às 8h, com a recepção dos calouros pelos veteranos e segue pelo dia todo com diversas apresentações musicais, culminando à noite com as diversas baterias da PUC-SP. A partir de terça-feira cada curso terá a sua recepção própria com atividades programadas pelas suas direções.

A calourada integrada de História e Ciências Sociais tem na segunda, dia 18/2, a palestra

"Sexo e Sexualidade na História e na Sociedade" com Cibele Fabichak, às 8h20 e 19h40, na sala P-65. Na terça, 19/2, o tema do debate será "O novo (des)governo e suas implicações para a educação", às 9h e 19h40, na sala 117-A. Já na quarta, 20/2, haverá uma roda de "Feminismos" com diversos coletivos da PUC-SP, às 10h30, local a confirmar. Na quinta, 21/2, haverá Oficina e Batalha de Rap, às 20h30, no Centro Acadêmico de Ciências Sociais (CACCS). Finalmente na sexta, 22/2, a recepção da calourada contará com apresentação dos coletivos da PUC-SP a partir das 9h, em suas respectivas sedes.

Entre os destaques que cada

curso vai promover, em Jornalismo haverá a Aula Magna apresentando os desafios atuais do Jornalismo, com Patrícia Campos Mello (repórter especial da Folha de S. Paulo), na quinta-feira, 21/2, às 10h, na sala 100-A. A FEA apresentará na quarta-feira, 20/2, duas palestras sobre Macro-econômica Brasileira, às 8h30, com Dra. Norma Cristina Brasil Casseb (Chefe do Departamento) e à noite com o professor Carlos Cabral. Entre os destaques do curso de Serviço Social está o painel "A formação em Serviço Social" - com apresentação do projeto pedagógico do curso, grade curricular e outros -, que será exposto por docentes, com

considerações de discentes; Em um segundo momento haverá apresentação do Movimento Estudantil em Serviço Social, como parte da categoria profissional, a ser exposto pela representante discente na Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). O evento acontece no dia 19/2, na sala 134-C do Prédio Novo. Na quinta-feira, 21/2, o curso de Filosofia apresenta a palestra Mulheres na Filosofia, com as professoras Maria Constança, Dalva Garcia e Silvana, no auditório 134-C a partir das 19h.

A programação completa das atividades de cada curso poderá ser acessada no site da PUC-SP.

## Fundasp suspende adicional noturno em janeiro

A Fundasp suspendeu o pagamento do chamado adicional noturno no mês de janeiro, alegando que os docentes não ministram aulas neste mês.

A cláusula 15 de nosso Acordo Interno de Trabalho prevê o pagamento de adicional noturno dos docentes na razão de 25% da hora trabalhada entre 22 e 05 horas. Em nenhum momento da história da PUC-SP o adicional noturno deixou de ser pago no período de férias.

Além de ser previsto no Acordo Interno da PUC-SP, o pagamento do adicional noturno está estabelecido na Consolidação das Leis Trabalhistas que em seu artigo 142 estabelece:

"O empregado perceberá durante as férias a remuneração que

lhe for devida na data de sua concessão. Parágrafo 5º: os adicionais por trabalho extraordinário, noturno, insalubre ou perigoso serão computados no salário que servirá de base ao cálculo da remuneração das férias".

Janeiro é o mês previsto no Acordo Interno como mês de férias e desse modo a APROPUC entende que a manutenção do pagamento de adicional noturno deve ser mantida nesse período.

A diretoria da APROPUC reuniu-se com o secretário-executivo da Fundasp, Padre Rodolpho Perazzolo, para expor a situação e o secretário-executivo concordou com a devolução dos valores descontados em janeiro na folha de fevereiro, a ser paga no mês de março.

**CALOURADA**  
**PUC-SP**

**POR UM MUNDO UNIVERSITÁRIO MAIS LIMPO  
A CASA É SUA!!!**

**PROGRAMAÇÃO MUSICAL**

**Sandrão RZO e Dj Cainan**  
**Mama Ganja**  
**Atelier de la Musique**

...

**DATA: 18/02/2019**  
**LOCAL: RUA MINISTRO DE GODÓI, 984 - PUC**  
**HORÁRIOS:**  
**11H - 13H**  
**17H - 19H30**

**Produção: LCOQ BILI / Centros Acadêmicos**  
**APOIO: PRINT EXPRESS**

# Novo Estatuto

## PUC-SP aguarda resposta do Conselho Superior da Fundasp

O texto do Novo Estatuto aprovado pelo Conselho Universitário (Consun) foi enviado ao Grão-Chanceler da PUC-SP, D. Odilo Scherer, para apreciação do Conselho Superior da Fundação São Paulo.

Segundo a reitora Maria Amália Andery, a reunião que deveria avaliar o novo texto aconteceria em fevereiro, porém até as vésperas do início das aulas não se tinha notícia da reunião dos bispos.

### DISCUSSÃO NO CONSUN

O último Conselho Universitário de 2018, realizado em 12/12, fechou os principais pontos do documento. O tempo exíguo, exigido por D. Odilo, impediu que todos os artigos fossem analisados. Assim, a Comissão que sistematizou o processo elencou os principais pontos que mereceram uma discussão mais aprofundada, deixando de lado aqueles que os professores julgaram ser consensuais ou com poucas alterações.

Esse procedimento confrontou-se com a decisão da comunidade expressa nas audiências públicas realizadas no TUCA, quando houve unanimidade na decisão de que deveria ser dado um prazo maior para a discussão, que se estendesse até o primeiro semestre de 2019.

Como D. Odilo não concordou com o prazo solicitado, o Consun limitou-se a prosseguir a discussão que foi encerrada em 12/12.

O encaminhamento do Consun também negava outra decisão de professores, alunos e funcionários, expressa nas audiências públicas e nas várias assembleias realizadas pela comunidade, de instituir-se um processo estatuinte para ampliar a elaboração de um novo documento.

### AS MUDANÇAS DO NOVO TEXTO

O texto que foi votado pelo Conselho Universitário e que ainda depende da aprovação do Conselho Superior da Fundasp, traz alterações bastante polêmicas. Se por um lado foram repelidas as ameaças contidas na proposta inicial de D. Odilo, como o fim das eleições diretas para reitor, autonomia universitária, liberdade de cátedra, por outro lado, segundo as associações, houve um retrocesso em outras questões.

A mudança da carreira docente por exemplo, prevê uma carreira mais horizontalizada, que começaria a partir do doutor (ficando os mestres fora da carreira); o primeiro degrau desse novo esquema seria o Adjunto I, seguido de Adjunto II, III e IV, em seguida o profes-

sor iria para associado e finalmente para titular.

Esse mecanismo sofreu duras críticas dos diretores da APROPUC presentes no Consun porque abre a possibilidade de um prazo mais longo para a ascensão na carreira, podendo também trazer prejuízos financeiros aos docentes.

### COMPOSIÇÃO DO CONSUN E CONSAD

A estruturação do Consun e do Consad também sofreu algumas alterações. O Consun teve cortado o representante discente do pós-graduação e a escolha do representante da sociedade civil será feita pela PUC-SP e não pela Fundasp. Já o Consad teve modificações mais profundas, ele será composto pelos dois secretários executivos, o reitor, o pró-reitor de Planejamento e Gestão (que agora passou a se chamar Planejamento Acadêmico e Gestão) e um representante indicado pelo Consun, todos com direito a voto. O representante do Consun será escolhido pelos membros do próprio Conselho Universitário.

As pró-reitorias permanecem como estão, porém a Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão passa a se chamar Pró-reitoria de Planejamento Acadê-

mico e Gestão. A nova configuração altera as funções atualmente estabelecidas no estatuto para a pró-reitoria, substituindo-as por funções que estão próximas do desempenho da atual administração.

As coordenadorias, como a Cogea e o Vestibular foram extintas, devendo ser substituídas por novos órgãos técnicos com vinculação direta à Reitoria. A exceção a essa medida foram a Coordenadoria de Pastoral e a de Estágios.

Os departamentos permanecem na estrutura da universidade sendo que a partir da promulgação do novo estatuto os chefes deverão obrigatoriamente serem doutores da carreira.

Uma conquista defendida por professores, alunos e funcionários foi a não inclusão no novo estatuto da aposentadoria compulsória aos 75 anos, rejeitada pelos conselheiros por uma pequena margem.

Na edição anterior do PUCviva (n. 1094) foi publicado um resumo mais extenso das deliberações do Consun. Porém, o novo texto estará sujeito às discussões do Conselho Superior da Fundasp que pode concordar ou não com ele. O regimento interno da universidade somente deverá entrar em vigor um ano após à vigência do novo estatuto.

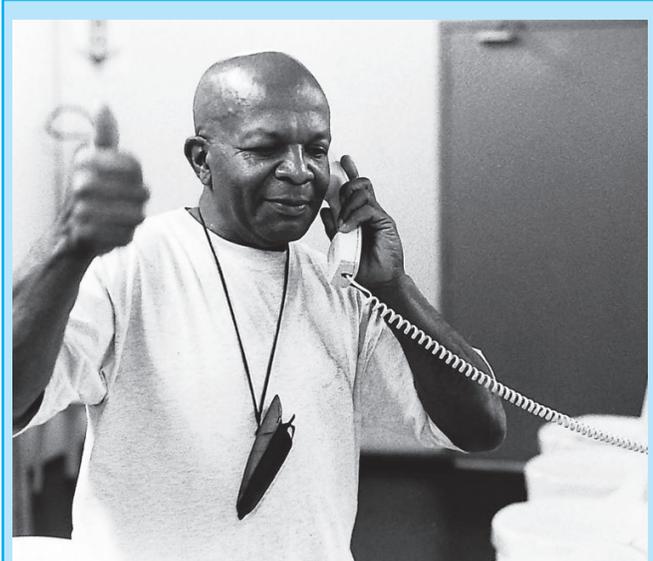
# Augusto Nazário

Nestas férias, no dia 31/1, faleceu Augusto Nazário, ex-funcionário do Laboratório de Foto da Faficla. Augusto trabalhou na PUC-SP entre 8/7/1980 e 14/4/2014, como Técnico de Ensino de Foto, quando se aposentou.

Augusto foi um dos primeiros funcionários a integrar o quadro de trabalhadores do Laboratório de Foto da Faficla, antiga Comfil, quando o laboratório ainda funcionava no espaço conhecido como Ferradura, no Corredor da Cardoso de Almeida. Augusto participou da formação de inúmeros profissionais da imprensa que hoje militam no fotojornalismo e na publicidade. Prova disso foram as inúmeras reações de tristeza manifestadas nas redes sociais. Ao lado publicamos um pequeno texto de Marco Aurélio Olímpio, também ex-funcionário da PUC-SP, que durante vários anos trabalhou ao lado de Augusto.

# Camila Taliberti

A PUC-SP também perdeu, no dia 25/1, a ex-aluna Camila Taliberti, formada em Direito no ano de 2012. Camila foi mais uma das vítimas da tragédia ocorrida em Brumadinho no início deste ano. Por iniciativa de estudantes da universidade, no dia 17/2, foi rezada uma missa na capela da PUC-SP em homenagem a ela.



*Hoje minha fotografia se fez triste!  
Partiu, Augusto Nazário!*

*Companheiro de 14 anos de lutas, sonhos e muito trabalho no laboratório de foto da PUC-SP, Campus Monte Alegre.*

*Um sorriso sempre franco, aberto e aconchegante.  
Da forma mais simples tornava tudo acessível.  
Foi aí que aprendi que a Luz vem de dentro!  
Obrigado, amigo!*

*Marco Aurélio Olímpio*

**DEBATE**

**PERSPECTIVAS  
EM TEMPO  
DE  
RESISTÊNCIA**

**13/03/2019**

**AUDITÓRIO 117 A**

**APROPUC** **AFAPUC**

Associação dos Professores da PUC-SP Associação dos Funcionários da PUC-SP

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Governo Bolsonaro elege Educação como principal alvo de seus ataques

Dentro da estratégia do governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro a educação ocupa um papel de destaque. Em pouco mais de um mês de governo o ex-capitão e seu ministro de Estado, Ricardo Velez Rodríguez, já acenaram com medidas que ameaçam a liberdade de expressão e organização do professorado brasileiro.

Ricardo Velez Rodríguez nasceu em Bogotá, na Colômbia. Possui graduação em Filosofia pela Universidade Pontificia Javeriana (1964), graduação em Teologia. Velez diz que apostou na eleição de Bolsonaro "desde o início". Segundo ele, o país estava ameaçado pela "hegemonia vermelha dos petistas e coligados".

Velez tem um discurso afinado com a ideologia da Escola Sem Partido e no dia de sua indicação publicou um texto onde afirma que "(somos)reféns de um sistema de ensino alheio às suas vidas e afinado com a tentativa de impor, à socie-

dade, uma doutrinação de índole cientificista e enquadrada na ideologia marxista".

O ministro da Educação também diz que é contra uma "ideologia" que propõe "a educação de gênero, a dialética do 'nós contra eles' e uma reescrita da história em função dos interesses dos denominados 'intelectuais orgânicos', destinada a desmontar os valores tradicionais da nossa sociedade, no que tange à preservação da vida, da família, da religião, da cidadania, em soma, do patriotismo".

O discurso dos defen-

sores da política educacional planejada por Bolsonaro também estabeleceram como alvo a figura do professor Paulo Freire, um dos intelectuais brasileiros com mais obras editadas no mundo. Os ataques contra sua obra derivam do fato de Paulo trabalhar diretamente com os conceitos de classe e afirmar que educação é uma ferramenta a ser empregada para a emancipação e fim das injustiças, o que é visto como uma inspiração "marxista" pela extrema-direita.

A nova política do MEC ameaça também os

bolsistas no exterior. Segundo o jornal O Globo, o MEC estuda aplicar critérios ideológicos nos processos seletivos para concessão de bolsas de pós-graduação no exterior. De acordo com o veículo impresso, o critério ideológico seria "eliminatório". Esse parâmetro poderia ser usado, inclusive, para interromper bolsas já concedidas. Embora fontes do MEC tenham desmentido a afirmação do jornal as falas do ministro e de seus assessores têm levado grande intranquilidade à docente e pesquisadores.

### Entidades lançam Fórum por Liberdades Democráticas

Preocupados com as ameaças à liberdade de expressão apontadas por Jair Bolsonaro, uma série de entidades, entre elas o Andes-SN, lançarão no próximo dia 19/2, na sede da Apeesp, o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas.

O movimento lançou um

manifesto, composto por onze eixos, como a defesa dos direitos trabalhistas e o posicionamento contrário ao fim do Ministério do Trabalho. A defesa da Previdência Pública e universal e a luta contra reforma da Previdência também estão na pauta. Compõem, ainda, o manifesto as defesas da Educação e da Saúde Pú-

blicas gratuitas e de qualidade e das Liberdades Democráticas. O Fórum também luta pela Reforma Urbana e Agrária, em defesa da política de igualdade racial, de gênero e respeito às diversidades sexuais. O manifesto pode ser encontrado em <http://www.andes.org.br/diretorios/files/manifesto.pdf>.

## Servidores municipais entram em greve

Servidores públicos municipais de São Paulo deflagraram greve geral na segunda-feira, 4/2, contra o plano de Previdência complementar aprovado em 26/12/2018. A paralisação foi deliberada no final do ano passado, depois da votação do SampaPrev na Câmara de Vereadores. O modelo aumenta a contribuição pre-

videnciária do funcionalismo municipal de 11% para 14%. Os servidores exigem a revogação imediata da medida.

Na segunda-feira, 4/2, mais de 20 mil pessoas participaram de uma manifestação em frente à Prefeitura de São Paulo. Os servidores aprovaram também a criação do Comando Unificado do Con-

junto dos Servidores para organizar e realizar atos. As atividades ocorrerão em pontos estratégicos da cidade, com panfletagem e orientação à população sobre a nova medida.

### O APOIO DA APROPUC

A APROPUC manifesta o seu apoio aos servidores municipais em greve por

entender que a luta da categoria reflete as lutas de todo o povo brasileiro por melhores condições de trabalho e liberdade de expressão.

O governo que ora se instaura no país e os diversos governantes que hoje se constituem em linha auxiliar desse projeto fascista devem ser rechaçados pelos trabalhadores na sua luta cotidiana.

# ROLA NA RAMPA

## Campanha da Fraternidade debate políticas públicas

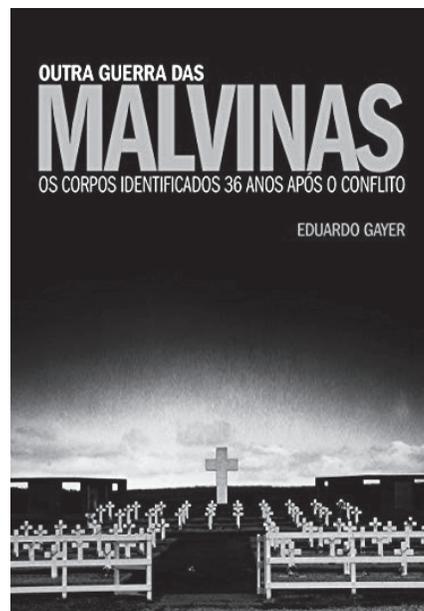
Nos dias 26 e 27/2, a PUC-SP recebe o debate "Por políticas públicas com transparência e participação", que integra a Campanha da Fraternidade 2019. Realizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a campanha deste ano tem como tema "Fraternidade e Políticas Públicas". O evento acontecerá em três campi: Marquês de Paranaguá (26/2, das 19h às 22h), Ipiranga (27/2, das 8h às 11h) e Monte Alegre (27/2, das 19h às 22h). A atividade é organizada pela CNBB, PUC-SP, Arquidiocese

de São Paulo e Sínodo Arquidiocesano. No campus Monte Alegre o evento acontecerá no auditório 239, com a realização de uma mesa com Américo Sampaio da Rede Nossa São Paulo, Pe. José Arnaldo Juliano dos Santos, da Arquidiocese de São Paulo e a professor Aldaíza Spozati, do Pós em Serviço Social. O debate terá a mediação do professor Pedro Javier Aguerre Hughes, assessor da Pro Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias. Em seguida acontece um debate com o público.

## Pastoral Universitária realiza corte de cabelo solidário

Durante a semana de recepção aos calouros a Pastoral Universitária da PUC-SP realizará um corte de cabelos solidário em parceria com a IAM- Instituto Amor em Mechas. Serão arrecadadas mechas de cabelo com comprimento a partir de 15 cm. para a

confecção de perucas que serão doadas aos pacientes que estão em tratamento contra o câncer ou que tenham calvície. A atividade será realizada das 8h às 12h e da 16h às 19h no hall de entrada da biblioteca do Campus Monte Alegre.



## TCC de Jornalismo recebe premiação

O aluno Eduardo Gayer do curso de Jornalismo da PUC-SP foi premiado como destaque universitário do Prêmio Amazon de Livro Reportagem. Eduardo, orientando do professor Fabio Cypriano, elaborou o Trabalho de Conclusão de Curso "Outra Guerra das Malvinas: os corpos identificados 36 anos após o conflito". Dos 649 mortos da guerra das Ilhas Malvinas, 123 foram enterrados sob a inscrição "soldado argentino solo conosco por Dios". Após quase 36 anos de lutas dos familiares seus corpos estão sendo identificados e os túmulos devidamente nomeados. Eduardo recebeu a premiação de R\$5 mil.

## Nem os banheiros da PUC-SP escapam do reacionarismo do PSL

O Deputado Estadual Frederico D'Avila (PSL-SP) disse na Assembleia Legislativa de São Paulo que seu partido deve se concentrar em pautas conservadoras e que um dos seus projetos é a proibição de banheiros unissex, como os que existem na PUC-SP e na USP. De acordo com o deputado, esses sanitários (que ele chama de "trans") impulsionam a promiscuidade e a facilitação do estupro.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM DEBATE

Eduardo Fagnani



Denise Lobato Gentil



Nelson Marconi



Antonio Corrêa de Lacerda  
(Coordenador)



Clemente Ganz Lúcio

Data: 25/02/2019

Horário: 19h30

PUC - SP Auditório 333 (3º Andar)

Rua Ministro Godoy, 969, Perdizes

REALIZAÇÃO



APOIO:

FRIEDRICH  
EBERT  
STIFTUNG